

Indicadores selecionados do RS*

Tabela 1

Produção, área colhida e produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2011/12

PRODUTOS	2011			2012 (1)		
	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)
Arroz	8.942.000	1.170.109	7.642	7.692.223	1.038.780	7.405
Banana	89.401	12.215	7.319	110.558	12.197	9.064
Batata-inglesa	388.752	21.863	17.781	359.001	19.685	18.237
Cana-de-açúcar	1.381.567	32.694	42.258	981.594	30.541	32.140
Cebola	225.137	11.308	19.910	207.089	10.622	19.496
Feijão	123.900	92.245	1.343	85.561	80.582	1.062
Fumo	497.563	223.009	2.231	396.861	202.631	1.959
Laranja	391.818	27.688	14.151	361.297	27.767	13.012
Maçã	634.400	17.124	37.047	620.841	17.839	34.802
Mandioca	1.305.009	80.408	16.230	1.191.202	78.905	15.097
Milho	5.776.300	1.097.432	5.263	3.155.061	1.007.106	3.133
Soja	11.621.300	4.084.240	2.845	5.945.243	4.156.095	1.430
Trigo	2.741.716	932.360	2.941	1.866.254	961.502	1.941
Uva	829.589	49.182	16.868	840.251	49.900	16.839

FONTE DOS DADOS BRUTOS: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de dez./12.

* Tabelas atualizadas por Rafael Bernardini Santos (coordenação) e Ana Maria de Oliveira Feijó, pertencentes ao Núcleo de Dados do Centro de Informações Estatísticas da FEE.

Revisora de Língua Portuguesa: Susana Kerschner.

Tabela 2

Taxas de crescimento da produção, da área colhida e da produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2011/12

(%)

PRODUTOS	2011/2010			2012/2011 (1)		
	Produção	Área	Produtividade	Produção	Área	Produtividade
Arroz	29,2	12,0	15,3	-14,0	-11,2	-3,1
Banana	-1,5	-0,3	-1,2	23,7	-0,1	23,8
Batata-inglesa	5,8	2,4	4,0	-7,7	-10,0	2,6
Cana-de-açúcar	-8,9	-8,9	0,0	-29,0	-6,6	-23,9
Cebola	24,9	1,6	23,0	-8,0	-6,1	-2,1
Feijão	7,5	-13,1	16,4	-30,9	-12,6	-20,9
Fumo	45,0	1,3	43,1	-20,2	-9,1	-12,2
Laranja	6,1	0,9	5,1	-7,8	0,3	-8,1
Maçã	18,0	5,1	12,3	-2,1	4,2	-6,1
Mandioca	-2,5	-2,0	-0,5	-8,7	-1,9	-7,0
Milho	3,2	-4,3	7,9	-45,4	-8,2	-40,5
Soja	13,7	3,0	10,4	-48,8	1,8	-49,7
Trigo	12,4	11,4	0,9	-31,9	3,1	-34,0
Uva	19,8	0,9	18,7	1,3	1,5	-0,2

FONTE DOS DADOS BRUTOS: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de dez./12.

Tabela 3

Taxas de crescimento da produção da indústria de transformação, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2011/12

(%)

SETORES	2011	1º TRIM/12	2º TRIM/12	3º TRIM/12	JAN-SET/12
	2010	1º TRIM/11	2º TRIM/11	3º TRIM/11	JAN-SET/11
Alimentos	3,7	-5,3	-12,5	-10,1	-9,3
Bebidas	1,3	10,2	-3,2	10,4	5,2
Borracha e plástico	-7,5	-10,7	-9,2	-3,2	-7,9
Calçados e artigos de couro	-6,6	-7,5	-14,1	-10,1	-10,7
Celulose, papel e produtos do papel	-4,0	4,8	-6,7	-6,1	-2,8
Edição, impressão e reprodução de gravações	1,4	-1,4	5,2	12,9	5,7
Fumo	14,6	-8,1	-23,2	-11,6	-16,4
Máquinas e equipamentos	10,5	21,1	23,6	1,7	14,7
Metalurgia básica	-8,5	-12,2	-30,2	-15,9	-20,2
Mobiliário	2,2	8,6	13,0	-2,7	5,8
Outros produtos químicos	1,2	4,3	-6,9	-3,1	-2,0
Produtos de metal — exceto máquinas e equipamentos ...	4,5	-1,2	-6,8	-7,2	-5,3
Refino de petróleo e álcool	-3,3	5,8	15,4	23,4	14,4
Veículos automotores	4,1	-19,6	-9,8	-20,5	-16,6
Total	1,8	-0,5	-4,7	-4,5	-3,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: produção física. Rio de Janeiro, IBGE.

Tabela 4

Exportações do Brasil e dos principais Estados — 2011/12

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	JAN-SET/11		JAN-SET/12		JAN-SET/12 JAN-SET/11 (%)		
	Valor (US\$ 1.000)	Participação %	Valor (US\$ 1.000)	Participação %	Valor	Volume	Preço
BRASIL	189.998.955	100,00	180.596.221	100,00	-4,9	-1,1	-3,9
São Paulo	44.284.102	23,31	43.681.683	24,19	-1,4	3,2	-4,4
Minas Gerais	30.269.820	15,93	25.033.032	13,86	-17,3	-5,8	-12,2
Rio de Janeiro	22.017.250	11,59	21.606.243	11,96	-1,9	0,6	-2,4
Rio Grande do Sul ..	14.990.470	7,89	13.614.623	7,54	-9,2	-9,1	-0,1
Paraná	13.186.904	6,94	13.350.421	7,39	1,2	1,2	0,0
Pará	13.419.282	7,06	10.465.960	5,80	-22,0	-8,4	-14,9
Mato Grosso	8.202.775	4,32	10.394.051	5,76	26,7	24,4	1,8
Espírito Santo	11.316.436	5,96	8.959.766	4,96	-20,8	-11,7	-10,4
Bahia	8.126.865	4,28	8.111.829	4,49	-0,2	2,0	-2,1
Santa Catarina	6.634.822	3,49	6.865.873	3,80	3,5	6,4	-2,8
Demais estados	17.550.229	9,24	18.512.741	10,25	5,5	...	...

FONTE DOS DADOS BRUTOS: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 5

Taxas de crescimento do volume físico das exportações do Brasil e dos principais estados exportadores — 2011/12

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS						(%)
	<u>2011</u> 2010	<u>1º TRIM/12</u> 1º TRIM/11	<u>2º TRIM/12</u> 2º TRIM/11	<u>3º TRIM/12</u> 3º TRIM/11	<u>JAN-SET/12</u> JAN-SET/11	
Brasil	2,9	5,5	-4,1	-3,5	-1,1	
São Paulo	-0,9	-1,3	2,2	7,4	3,2	
Minas Gerais	2,9	-7,6	-4,7	-5,3	-5,8	
Rio de Janeiro	6,7	15,8	-15,2	3,4	0,6	
Rio Grande do Sul	9,6	0,2	-12,8	-11,9	-9,1	
Paraná	4,5	19,8	-2,5	-7,7	1,2	
Pará	14,3	-0,3	-5,8	-16,4	-8,4	
Mato Grosso	2,4	43,9	28,7	6,3	24,4	
Espírito Santo	2,2	-9,5	-8,1	-17,2	-11,7	
Bahia	0,9	25,7	-9,3	-4,6	2,0	
Santa Catarina	8,2	9,7	5,1	5,2	6,4	

FONTE DOS DADOS BRUTOS: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 6

Exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2011/12

SETORES	JAN-SET/11		JAN-SET/12		JAN-SET/12 JAN-SET/11 (%)		
	Valor (US\$ 1.000)	Participação %	Valor (US\$ 1.000)	Participação %	Valor	Volume	Preço
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	3.222.212	21,50	2.566.097	18,85	-20,4	-20,7	0,5
Outros grãos de soja, mesmo triturados	2.612.692	17,43	1.970.766	14,48	-24,6	-31,0	9,3
Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura), e trigo com centeio	451.411	3,01	388.880	2,86	-13,9	2,0	-15,6
Demais produtos	158.109	1,05	206.451	1,52	30,6	...	...
Indústria de transformação	11.598.772	77,37	10.816.313	79,45	-6,7	-6,5	-0,3
Produtos alimentícios e bebidas	3.673.361	24,50	3.437.042	25,25	-6,4	-5,9	-0,6
Fumo	1.370.608	9,14	1.637.292	12,03	19,5	22,6	-2,6
Químicos	1.807.823	12,06	1.565.869	11,50	-13,4	-6,8	-7,1
Máquinas e equipamentos	1.173.461	7,83	1.095.987	8,05	-6,6	-14,5	9,2
Veículos automotores, reboques e carrocerias	855.204	5,70	834.228	6,13	-2,5	-2,6	0,2
Couros e artefatos de couro, artigos de via- gem e calçados	957.020	6,38	677.885	4,98	-29,2	-30,0	1,1
Metal — exceto máquinas e equipamentos	259.116	1,73	277.915	2,04	7,3	-5,1	13,0
Borracha e plástico	254.793	1,70	232.405	1,71	-8,8	-17,2	-48,9
Móveis e indústrias diversas	219.689	1,47	215.358	1,58	-2,0	-4,8	3,0
Demais subsetores	1.247.388	8,32	1.057.689	7,77	-15,2	...	...
Outros setores	169.485	1,13	232.213	1,71	37,0	...	...
TOTAL	14.990.470	100,00	13.614.623	100,00	-9,2	-9,1	-0,1

FONTE DOS DADOS BRUTOS: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 7

Taxas de crescimento do volume físico das exportações, segundo os principais setores de atividade,
do Rio Grande do Sul — 2011/12

SETORES	(%)				
	2011 2010	1º TRIM/12 1º TRIM/11	2º TRIM/12 2º TRIM/11	3º TRIM/12 3º TRIM/11	JAN-SET/12 JAN-SET/11
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	38,0	20,2	-20,9	-33,2	-20,7
Outros grãos de soja, mesmo triturados	66,1	44,6	-29,5	-38,8	-31,0
Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura), e trigo com centeio	299,9	-7,9	1,8	-	2,0
Indústria de transformação	5,7	-1,4	-11,3	-6,2	-6,5
Produtos alimentícios e bebidas	10,6	2,9	-12,3	-6,7	-5,9
Fumo	11,6	100,0	-3,9	17,9	22,6
Químicos	2,5	-2,6	-3,1	-13,0	-6,8
Máquinas e equipamentos	13,8	-5,4	-12,5	-24,6	-14,5
Veículos automotores, reboques e carrocerias	37,3	0,8	-8,1	-0,1	-2,6
Couros e artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	-16,4	-37,1	-27,4	-24,5	-30,0
Metal — exceto máquinas e equipamentos	1,5	-11,0	-3,0	-2,3	-5,1
Borracha e plástico	4,5	-12,3	-23,8	-15,0	-17,2
Móveis e indústrias diversas	-5,5	-4,9	-12,0	1,9	-4,8
Total	9,6	0,2	-12,8	-11,9	-9,1

FONTE DOS DADOS BRUTOS: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 8

Exportações, segundo os principais países de destino, do Rio Grande do Sul — 2011/12

PAÍSES	JAN-SET/11		JAN-SET/12		VARIÇÃO %
	Valor (US\$)	Participação %	Valor (US\$)	Participação %	
China	2.819.381.777	18,81	2.454.724.704	18,03	-12,9
Argentina	1.447.210.036	9,65	1.125.356.684	8,27	-22,2
Estados Unidos	1.027.414.033	6,85	1.079.275.524	7,93	5,0
Países Baixos (Holanda)	530.996.041	3,54	490.841.119	3,61	-7,6
Paraguai	502.689.678	3,35	407.740.890	2,99	-18,9
Alemanha	422.949.276	2,82	392.138.135	2,88	-7,3
Chile	273.358.765	1,82	352.016.306	2,59	28,8
Uruguai	362.646.698	2,42	331.073.990	2,43	-8,7
Bélgica	350.144.757	2,34	323.469.084	2,38	-7,6
Espanha	313.987.084	2,09	282.094.546	2,07	-10,2
Venezuela	286.714.131	1,91	269.598.749	1,98	-6,0
França	359.204.211	2,40	269.247.677	1,98	-25,0
Emirados Árabes Unidos	164.091.568	1,09	243.795.389	1,79	48,6
República da Coreia (Sul)	168.203.016	1,12	240.588.576	1,77	43,0
Hong Kong	224.121.815	1,50	228.839.047	1,68	2,1
Japão	226.506.686	1,51	214.080.622	1,57	-5,5
África do Sul	176.327.391	1,18	185.812.689	1,36	5,4
Arábia Saudita	272.481.481	1,82	184.620.343	1,36	-32,2
Reino Unido	190.339.055	1,27	184.106.848	1,35	-3,3
Peru	167.104.174	1,11	183.002.705	1,34	9,5
Taiwan (Formosa)	206.883.771	1,38	166.838.304	1,23	-19,4
Cuba	133.971.890	0,89	158.861.312	1,17	18,6
Subtotal	10.626.727.334	70,89	9.768.123.243	71,75	-8,1
TOTAL	14.990.469.930	100,00	13.614.622.726	100,00	-9,2

FONTE DOS DADOS BRUTOS: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 9

Taxas de crescimento do nível de ocupação, segundo os setores de atividade, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2011/12

SETORES	(%)				
	2011 2010 (1)	1º TRIM/12 1º TRIM/11	2º TRIM/12 2º TRIM/11	3º TRIM/12 3º TRIM/11	JAN-SET/12 JAN-SET/11
Indústria de transformação	-	3,2	4,2	-2,6	1,6
Construção	-	-6,0	-2,1	-1,8	-3,4
Comércio, reparação de veículos au- tomotores e motocicletas	-	1,6	-0,4	-2,0	-0,3
Serviços	-	-0,2	1,6	3,7	1,7
Total	2,2	0,3	1,2	0,9	0,8

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10.

Tabela 10

Taxas de crescimento do nível de emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2011/12

(%)					
DISCRIMINAÇÃO	<u>2011</u> 2010	<u>1º TRIM/12</u> 1º TRIM/11	<u>2º TRIM/12</u> 2º TRIM/11	<u>3º TRIM/12</u> 3º TRIM/11	<u>JAN-SET/12</u> JAN-SET/11
Ocupados					
Emprego	2,3	0,5	1,3	0,9	0,9
Rendimento real	2,1	-1,4	4,2	-0,2	0,9
Massa de rendimentos reais	4,4	-0,9	5,6	0,6	1,7
Assalariados					
Emprego	4,6	0,8	0,4	0,5	0,6
Rendimento real	2,2	-1,3	4,2	0,0	0,9
Massa de rendimentos reais	6,9	-0,6	4,6	0,5	1,5

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Tabela 11

Taxas reais de crescimento do ICMS arrecadado, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2011/12

(%)					
SETORES	<u>2011</u> 2010	<u>1º TRIM/12</u> 1º TRIM/11	<u>2º TRIM/12</u> 2º TRIM/11	<u>3º TRIM/12</u> 3º TRIM/11	<u>JAN-SET/12</u> JAN-SET/11
Produção animal e extração vegetal	-10,7	-14,0	9,2	15,6	2,9
Extrativa mineral	19,3	-10,3	9,5	-4,7	-2,4
Indústria de transformação	-11,9	-22,8	-21,4	11,3	-12,2
Comércio varejista	-5,1	-12,7	-7,1	-2,4	-7,6
Comércio atacadista	32,3	72,8	59,7	-21,1	28,2
Serviços e outros	-2,5	5,2	3,6	1,8	3,5
Total	1,1	5,7	4,8	-3,4	2,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Fazenda.

NOTA: ICMS deflacionado pelo IGP.

Tabela 12

Inflação mensal, acumulada no ano e nos últimos 12 meses, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2011/12

			(%)
PERÍODOS	IPC-IEPE	INPC-IBGE	
Dez./10-dez./11	6,62	5,84	
Jul./12	0,94	0,55	
Ago./12	0,28	0,57	
Set./12	1,00	0,54	
Acumulada no ano	5,46	4,27	
Acumulada nos últimos 12 meses	7,55	6,24	
FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE. IEPE.			